



MICROGALVANOPUNTURA/ELETROLIFTING: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PAULA, Ana Nara; VALENTINI Gabriela Ceolin; BLANK, Luana¹.

INTRODUÇÃO

Envelhecer é um processo natural que ocorre desde que nascemos, também chamado de senilidade. A degeneração senil ocorre preferencialmente sobre regiões do tegumento que se acham expostas às intempéries, como por exemplo, a face (BARBOSA, CAMPOS, 2013).

O envelhecimento pode ser classificado em dois tipos conforme os fatores que o influenciam: o envelhecimento intrínseco, natural, verdadeiro ou cronológico, que é definido pelas alterações da pele consequentes do transcorrer do tempo, sendo influenciado pelos radicais livres e as alterações do metabolismo e hormonais comuns do aumento da idade, e o envelhecimento extrínseco também chamado foto envelhecimento, que consiste em alterações cutâneas cumulativas, resultantes da exposição aos raios solares, à radiação ultravioleta e infravermelha, à fumaça do tabaco e ao ozônio (BARBOSA; CAMPOS, 2013).

A degeneração senil ocorre de preferência sobre regiões do tegumento que se acham expostas às intempéries, como por exemplo, a face, pescoço, dorso das mãos e antebraço. A pele forma pregas, enruga, fica flácida e hiperpigmentada, provocando o agravamento ou exagero dos sulcos e pregas naturais das regiões comprometidas. Na camada da derme, há diminuição da espessura e fragmentação das fibras elásticas, que consistem basicamente de elastina e micro fibrilas, sendo a elastina, seu maior componente (GUIRRO; GUIRRO, 2004).

São muitos os recursos fisioterapêuticos dermato-funcionais para o tratamento do envelhecimento facial. Dentre eles destaca-se o uso da corrente contínua filtrada microamperada, também conhecida como eletrolifting ou microgalvanopuntura, a qual tem como objetivo suavizar, atenuar e eliminar as rugas e linhas de expressão, baseado nos efeitos fisiológicos da corrente galvânica (BRAGATO *et al.*, 2013)

De acordo com todas as literaturas estudadas, o tratamento com a microgalvanopuntura ou eletrolifting tem como objetivo através da aplicação desta técnica em provocar um processo inflamatório que determinará em uma regeneração tecidual, através de

¹ Acadêmicas do 6º Semestre do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética pela Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ. E-mail: ana.paulaaa2009@hotmail.com; ceolin.gabriela@gmail.com; e luana.blank@hotmail.com;



um trauma provocado pela agulha associado aos efeitos da corrente galvânica, aumentando a atividade metabólica e a formação de colágeno preenchendo a área degenerada trazendo de volta a sensibilidade no local afetado.

METODOLOGIA

Este estudo resultou de uma revisão bibliográfica, de textos, artigos e periódicos científicos, pesquisados nas seguintes bases de dados: GOOGLE e GOOGLE ACADÊMICO. A pesquisa usou termos como: Microgalvanopuntura; Eletrolifting; Disfunções estéticas; Corrente Galvânica. Foram utilizados trabalhos publicados entre os anos de 2003 e 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O eletrolifting/microgalvanopuntura é um tratamento que visa à atenuação de rugas e linhas de expressão, baseado nos efeitos fisiológicos da corrente galvânica. A mobilização eletro iônica da água e das células sanguíneas e a eletroendosse que possibilita o abrandamento de lesões dérmicas no polo negativo são as bases para o tratamento das rugas. (GUIRRO; GUIRRO, 2002).

Segundo Guirro e Guirro (2004), a utilização da corrente contínua filtrada constante, mostrou que ocorre um acentuado aumento no número de fibroblastos jovens, uma neovascularização e o retorno da sensibilidade dolorosa após algumas sessões de estimulação elétrica, e como consequência uma grande melhora no aspecto da pele, que fica muito próxima da normal. Este recurso de eletroterapia é conhecido como microgalvanopuntura ou eletrolifting, um método em que a regeneração do tecido é consequência dos efeitos da corrente contínua que desencadeia uma inflamação aguda seguida do processo de reparação, cujo objetivo é restabelecer de forma satisfatória a integridade da pele.

Segundo Rusenhack (2004), não se pode negar que esta técnica traga desconforto, pois além da sensibilidade sentida por alguns pacientes no ato da inserção da agulha, a passagem da corrente contínua também é sentida pelo paciente, o que normalmente não é um obstáculo para este procedimento, dado o bom resultado obtido. Para a realização dessa terapia, há necessidade de um eletrodo ativo especial, o qual consiste de uma fina agulha, necessária para que haja a concentração da corrente, sustentada por uma haste do tipo caneta e o eletrodo passivo é do tipo placa de alumínio, cobertos com esponja vegetal, esta deve ser umedecida



com água e colocados em contato com membro superior ou membro inferior do paciente. Os procedimentos técnicos para a execução do eletrolifting podem ser divididos em três grupos: deslizamento da agulha dentro do canal da ruga, penetração da agulha em pontos adjacentes e no interior da ruga e escarificação que se assemelha ao método de deslizamento porém a agulha são posicionada a noventa graus, ocasionando uma lesão do tecido. (GUIRRO, 2002).

A intensidade da corrente é dada pela sensibilidade do paciente. Por se tratar de corrente de baixa intensidade é dada por microampères, não há risco de efeitos sistêmicos, e não há necessidade de se retirar objetos metálicos como anéis, relógios, brincos ou pulseiras durante o tratamento (BARBOSA; CAMPOS, 2013).

Segundo Guirro & Guirro (2004), o aumento da sensibilidade às correntes com intensidades menores é um parâmetro para se observar a melhora do tecido, em resposta à estimulação elétrica. Por outro lado, o aumento da sensibilidade é um fator que dificulta a evolução do tratamento, pois aumenta a resistência das pacientes em relação à técnica utilizada, o que dificulta as aplicações, diminuindo sua eficácia por não atingir todos os pontos necessários. No início do tratamento o paciente pode não sentir dor, entretanto, conforme se avança no número de sessões, esta aumenta e pode ser percebida como dor suportável e até intensa. Próximo ao final do tratamento o seu limiar já é bem evidenciado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O eletrolifting parece ser eficaz no tratamento de linhas de expressão, rugas e estrias, pois o processo inflamatório imediato local visa promover a regeneração do tecido lesado. Ele estimula a produção de colágeno e elastina que preencherão os espaços entre as células, resultando na melhora da aparência da pele pelos efeitos produzidos pela corrente microgalvânica. Há também uma melhora no controle da oleosidade e aspereza da pele.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Os efeitos da corrente galvânica através da técnica de eletrolifting no tratamento do envelhecimento facial. **Revista Inspirar - movimento & saúde**. V.5, nº 1, 2013.

GUIRRO, guirro; **fisioterapia dermatofuncional**. 3ed. 2004

BRAGATO, PAOLA Emanuele *et al.* **aplicação de eletrolifting em rugas faciais: relato de caso**. Revista uni Andrade. V.14, n. 2, p. 131-143, 2013.

BAENA, Elisandra Garcia; **a utilização da corrente galvânica (eletrolifting) no tratamento do envelhecimento facial**. n 1, 2004.

BITTENCOURT, Tauana Bocca; **eletrolifting em rugas faciais**. Universidade do Tuiuti do Paraná, 2017.

MALGAREZI, Manoela Becker; **um estudo comparativo na aplicação do eletrolifting epicutâneo e subcutâneo no tratamento de rugas faciais**. Unesc, 2009.

BORGES, Fábio dos Santos. **Dermatofuncional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas**. São Paulo: Phorte, 2006.

CÂMARA, Telma; **Corrente galvânica filtrada: efeito no tratamento das estrias nacaradas**. Universidade do Tuiuti do Paraná, 2017.

VENTURA, Danielle B. da Silva, **O Uso da Corrente Galvânica Filtrada em Estrias Atróficas**. Revista Fisiobrasil, São Paulo, nº 62, p. 15-17, Nov/Dez. 2003.